



Federação Portuguesa de Damas

Plano de Atividades e Orçamento 2016

Índice:

1 – Introdução	1
2 – Caracterização da F.P. Damas	4-5
3 – Desenvolvimento Desportivo	6
3.1 – Circuito de Opens Nacionais	6
3.2 – Provas Regionais/Distritais	6
3.3 – Provas Internacionais	7
3.4 – Seleções Nacionais	7
3.5 –Evento Internacional	7
3.6 – Calendários de Competições	8-10
Calendário Nacional	9
Calendário Regional	10
Calendário Internacional	11
3.7 – Ações a Desenvolver	11
4 – Apetrechamento	11
5 – Orçamento e Condições Gerais	11
Ata de Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2016	

1. Introdução

A Federação Portuguesa de Damas (FPD) pode afirmar que se encontra em expansão em toda a sua atividade nacional e internacional perante o conjunto de competições internas e os contactos/intercâmbios estabelecidos com as instituições internacionais. Ainda assim, assume que o caminho a percorrer é longo e que ainda tem alguns objetivos por concretizar.

Graças a estes contatos internacionais desenvolvidos durante a época passada, a F.P.D., juntamente com a International Draughts Federation (IDF) e a Federação Mundial do Jogo das Damas (FMJD), organizou a Copa do Mundo em Albufeira. Simultaneamente alguns damistas portugueses participaram em provas de prestígio internacional.

O sucesso alcançado no plano desportivo, organizativo e de convívio com os países e federações internacionais, permite-nos augurar boas perspetivas futuras, tendo já calendarizado outro evento internacional para 2016, solicitado pelas instâncias internacionais respetivas.

No plano nacional foi possível, genericamente, cumprir todas as provas previstas no Calendário de Competições, tendo-se registado um aumento no número de participantes. No contexto regional verificou-se um incremento significativo no número de provas e de jogadores, demonstrativo do interesse na prática desta modalidade.

No que respeita à formação pretendemos aumentar o número de ações e atividades junto das Escolas e, também, de monitores para o necessário ensino e divulgação.

Sabemos que é importante o estabelecimento de parcerias e apoios com outras entidades, mas de pouco valerá tudo isto, se não houver o reconhecimento e consequente apoio financeiro por parte da tutela que garanta a criação e manutenção de um posto de trabalho na área dos recursos humanos desta federação.

2. Caraterização da F.P. Damas

A Federação Portuguesa de Damas (FPD), fundada em 18 de Maio de 1980, é uma federação dotada de estatuto de utilidade pública desportiva que procura cumprir todos os requisitos definidos pela legislação em vigor.

Tem uma função muito importante na representação da modalidade no âmbito desportivo em Portugal que, à semelhança de outros países mais desenvolvidos, em muito influencia os hábitos de concentração, imaginação e raciocínio sendo, por isso, apelidada de “desenvolvimento da mente”.

Foram já efetuados alguns contatos junto do Coordenador do Desporto Escolar no sentido de promover esta modalidade junto das Escolas de 1º e 2º ciclos.

A FPD representa as suas associações distritais, clubes e os agentes desportivos junto dos órgãos nacionais da tutela, nomeadamente a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude (SEDJ) e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de forma a assegurar o seu normal funcionamento e reconhecimento do Jogo de Damas, bem como o reconhecimento da importância como modalidade desportiva e a sua integração plena no sistema de desenvolvimento desportivo em Portugal.

Continua a ser nossa preocupação dar o maior cumprimento de todas as obrigações legais, procurando melhorar a nossa imagem e avaliação perante a tutela.

A FPD continuará a ser membro dos seguintes organismos:

Nacionais:



Internacionais:



Fed. Mundial Jogo Damas

Fed. Internacional Damas

Fed. Europeia Damas

A FPD continuará a procurar estreitar laços com outras entidades às quais se poderá associar como membro de pleno direito, nomeadamente a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, Comité Paralímpico de Portugal, Federação Académica do Desporto Universitário e a curto prazo poder integrar o Desporto Escolar.



É objetivo da FPD realizar parcerias e protocolos com outras instituições e federações desportivas, com especial relevância para as federações multidesportivas onde o Jogo de Damas possa integrar os seus calendários, visando o desenvolvimento nacional e projetos de participação internacional devidamente enquadrado e sustentado.

A procura de parceiros no âmbito dos projetos de formação é outro objetivo para maximizar recursos de ambas as partes para prestar um melhor serviço a todos em geral. Nesse sentido, é do interesse desta federação promover atividades junto dos estabelecimentos prisionais com o intuito de divulgar e desenvolver a prática da modalidade, através de torneios e ações de sensibilização, e contribuir diretamente para a socialização e integração dos reclusos. Ao mesmo tempo é essencial que sejam estabelecidos contatos com as autarquias e as escolas, especialmente no 1º e 2ºs ciclos, perante a necessária renovação geracional dos praticantes do Jogo de Damas (64 e 100 casas).

Também queremos potencializar ligações institucionais e comerciais a parceiros específicos de forma a criar e aumentar o conjunto de serviços disponíveis aos praticantes da modalidade. Todas estas ações de parcerias, para além do aumento de filiação, visam reduzir a dependência de subsídios da FPD na lógica de patrocínio ou de protocolos estratégicos.

Durante a última época desportiva, esta federação procurou incrementar a qualidade nos seus serviços de comunicação, fundamentalmente através das redes sociais (ex: *Facebook*), divulgando e promovendo eventos, competições e estabelecendo contatos com damistas europeus e, também, da América Latina. Não obstante, um dos principais objetivos da FPD passa pela criação de um novo sítio na Internet, com maior qualidade estética, a fim de atrair mais visitantes e se tornar mais apelativa à comunidade damística.

A criação de anuários, revistas e brochuras dos principais acontecimentos e/ou eventos, bem como a redação de literatura sobre a modalidade constituem uma meta atingir.

3. Desenvolvimento Desportivo

Uma das missões principais da FPD e dos seus agentes é continuar a expandir o Jogo de Damas a todas as camadas da população, frisando a necessidade e importância para o desenvolvimento da mente e desportiva nacional, potenciando:

- A formação contínua do praticante, especialmente aos mais novos, através das escolas e da inserção no Desporto Escolar;
- A formação qualificada de agentes desportivos, dirigentes, técnicos, árbitros e treinadores;
- Procurar reforçar o aumento do número de praticantes através do investimento em práticas desportivas generalizadas e regulares, não impedindo que possa ser criada uma organização de competições desportivas locais;
- Criar um Calendário de Competições da FPD em cada época desportiva que inclua as principais competições nacionais e internacionais, sem sobreposições.
- Organizar os Campeonatos Nacionais Individuais/Coletivos e a Taça de Portugal nas diferentes variantes, conforme respetivo calendário.

3.1 Circuito de Abertos Nacionais de Partidas Semi-Rápidas

O Circuito de Abertos Nacionais de Partidas Semi-Rápidas é um conjunto de provas abertas a toda a população de norte a sul do país, que se realizam ao longo da época desportiva. Procura responder às solicitações locais, visando também uma maior captação de jovens provenientes do trabalho desenvolvido junto das escolas (agrupamentos escolares), formação e outros. São provas organizadas pela FPDamas em parceria com as associações/clubes locais devidamente calendarizadas. Do conjunto de resultados e classificações individuais e coletivas destes Abertos, resultam as Fases Finais individuais e coletivas dos Campeonatos Nacionais em partidas Semi-Rápidas.

Sem dúvida que também graças a este Circuito Nacional a prática da modalidade pode melhorar e ser aumentada a breve prazo se o Jogo de Damas em Portugal for integrado no Desporto Escolar.

3.2. Provas Regionais/Distritais

Do ponto de vista regional e distrital, a FPD procura apoiar diretamente o associativismo nas diferentes localidades através dos seus clubes e associações, motivando-os a organizar competições distritais, campeonatos inter-regionais e torneios regionais, divulgando, também, a prática da modalidade. Mais adiante se apresenta o calendário competitivo regional/distrital.

3.3 Provas Internacionais

A nível internacional os seus organismos estabelecem o seu calendário igualmente por época desportiva, sendo organizadas várias provas e torneios internacionais de relevância. Todas as participações de delegações portuguesas deverão ter o devido enquadramento da FPD, com apoio logístico e de representação. De acordo com as possibilidades e disponibilidades de participação dos atletas portugueses em provas internacionais em 2016, sujeitas obviamente ao financiamento externo, serão:

Eventos Europeus de 100 casas

1. Open Internacional de Salou – 15 a 23 de Maio em Salou (Espanha)
2. Campeonato Europeu de Jovens – 1 a 9 de Agosto em Minsk (Bielorrússia)
3. Campeonato Europeu de Veteranos – 18 a 27 de Setembro em Korbach (Alemanha)

Eventos Mundiais de 64 casas

1. Etapa da Taça do Mundo – 22 a 29 de Outubro em Mirepoix-sur-Tarn (França).
2. Torneio V. Sokov – 9 a 17 de Julho em S. Petersburgo (Rússia)
3. Etapa da Taça do Mundo – 18 a 25 de Junho em Rimini (Itália)
4. Campeonato do Mundo de Seniores – 24/08 a 03/09 em Kranevo (Bulgária)
5. Campeonato do Mundo por Equipas – 24/08 a 03/09 em Kranevo (Bulgária)

3.4. Seleções Nacionais

É muito importante que as Seleções Nacionais continuem a participar com regularidade, de acordo com princípios definidos pelas instituições internacionais, que visam uma maior aposta em diversos países.

3.5. Evento Internacional

Apesar de uma baixa participação em número de países em relação ao previsto, o sucesso desportivo alcançado no ultimo evento realizado em Portugal e a suas excelentes condições climáticas contribuiu para que os responsáveis da FMJD e da IDF tenham eleito Portugal como um dos seus países preferidos para anualmente se realizar uma prova internacional. Naturalmente que também foi importante consciencializarem-se do entusiasmo e dinâmica em redor da nossa modalidade.

Por todas estas razões e experiências motivaram-nos a efetuar a candidatura para próxima época, fazendo já parte dos calendários internacionais a **Etapa da Copa do Mundo 2016** (28/05 a 04/06).

3.6 Calendários de Competições

Calendário de Competições Nacionais da F.P.D. 2016

Data	Competição	Local
9 de Janeiro	Torneio de Abertura da FPD	Setúbal - FPD
16 de Janeiro	Torneio de Mestres Nacionais	Setúbal - FPD
23 de Janeiro	Final do Campeonato Nacional Ind. Semi-Rápidas 2015	São João da Madeira
30 de Janeiro	Open Nacional «Cidade de Ermesinde»	Ermesinde
6 de Fevereiro	Open Nacional de Jovens	Coimbra
13 de Fevereiro	Open Nacional «Casa de Benfica – S. J. da Madeira»	São João da Madeira
20 de Fevereiro	Final do Campeonato Nac. Equipas Semi-Rápidas 2015	Coimbra
5 de Março	Open Nacional «Casa do Povo de Vizela»	Vizela
12 de Março	Campeonato Nacional Indiv. de Damas Internacionais	Coimbra
19 de Março	Open Nacional de Jovens	Setúbal
9 de Abril	Open Nacional de Jovens	S. J. da Madeira
16 de Abril	Open Nacional da «Casa do F.C. Porto de Romariz»	Romariz
23 de Abril	Open Nacional «25 de Abril - União Setubalense»	Setúbal
25 de Abril	Open Nacional «Carregosa-Oliveira de Azeméis»	Oliveira de Azeméis
30 de Abril	Taça de Portugal – 1ª Eliminatória	Vários Locais
7 de Maio	Open Nacional «Cidade de Gouveia»	Gouveia
14 de Maio	Open Nacional «Casa do Povo de Lousado»	Lousado
21 de Maio	Open Nacional «Alcácer do Sal»	Alcácer do Sal
28 de Maio	Open Nacional «Casa do Povo Sobral da Adiça»	Sobral da Adiça
4 de Junho	Open Nacional «Cidade de Leiria»	Leiria
10 a 12 de Junho	Campeonato Nacional Individual - Lentas	A definir
18 de Junho	Camp. Nac. de Jovens/Open Nac «Plebeus Avintenses	A definir/Avintes
25 de Junho	Open Nacional «Quinta do Conde»	Quinta do Conde
2 de Julho	Open Nacional «Vila de Meruge»	Meruge
16 de Julho	Open Nacional «Vouzela/Oliveira de Frades»	Vouzela
23 de Julho	Open Nacional «S. Pedro e Fins»	S. Pedro e Fins
30 de Julho	Open Nacional «Café Cruzeiro»	Fajões
3 de Setembro	Open Nacional «Vai Avante – S. P. da Cova»	São Pedro da Cova
10 de Setembro	Taça de Portugal – Quartos-de-final	Vários Locais
17 de Setembro	Open Nacional «Cidade de Setúbal»	Setúbal
8 de Outubro	Open Nacional «Cidade de S. J. da Madeira»	São João da Madeira
15 de Outubro	Open Nacional «União Banheirense»	Baixa da Banheira
22 de Outubro	Open Nacional «Felisberto Madureira/Ramiro José»	Lisboa
29 de Outubro	Taça de Portugal – Meias-finais	Vários locais
5 de Novembro	Open Nacional «Carlista Montemor»	Montemor-o-Novo
12 de Novembro	Final da Taça de Portugal	A definir
26 de Novembro	Final do Campeonato Nacional Ind. Semi-Rápidas 2016	A definir
10 de Dezembro	Final do Campeonato Nac. Equipas Semi-Rápidas 2016	A definir

Nota: Este calendário de provas para a época desportiva de 2016 poderá sofrer alterações por dificuldades várias. Terão sempre que ser aceites pela FPDamas, cumprindo e respeitando todas as normas e datas já indicadas para as restantes competições.

Calendário de Provas Distritais/Regionais – Época 2016

Data	Competição	Local
20/02 a 28/02	Torneio Regional do Algarve	Lagos
03/03 a 23/03	Torneio Regional de Alcácer do Sal	Alcácer do Sal
26 de Março	Campeonatos Distritais	Vários Locais
2 de Abril	Campeonatos Distritais	Vários Locais
05/04 a 04/05	Torneio Regional de Torres Novas	Torres Novas
06/04 a 24/04	Torneio Regional de Évora	Évora
05/05 a 12/05	Torneio Regional da Baixa-da-Banheira/Barreiro	Baixa-da-Banheira
20/05 a 30/05	Torneio Regional de Beja	Sobral da Adiça
15/06 a 10/07	Torneio Regional de Oliveira de Azeméis	Oliveira de Azeméis
10/06 a 20/06	Torneio Regional de Vizela	Vizela
Várias jornadas	Campeonato Inter-Regional da Gouveia	Gouveia
12/07 a 23/07	Torneio Regional de Coimbra	Coimbra
10/09 a 19/09	Torneio Regional de Ermesinde	Ermesinde
19/10 a 24/10	Torneio Regional de Vila do Conde	Vila do Conde

Nota: Este calendário de provas para a época desportiva de 2016 poderá sofrer alterações por dificuldades várias, devendo sempre ser comunicado à FPD.

Calendário de Provas Internacionais – Época 2016

Data	Competição	Local
15 a 23 de Maio	Open Internacional de Salou (100 Casas)	Salou (Espanha)
29 de Mai. a 4 de Jun.	Etapa da Copa do Mundo 2016	Setúbal/Albufeira
9 a 17 de Julho	Torneio Internacional V. Sokov	S. Petersburgo (Rússia)
1 a 9 de Agosto	Campeonato Europeu de Jovens (100 Casas)	Minsk (Bielorrússia)
18 a 27 de Setembro	Campeonato Europeu de Veteranos (100 Casas)	Korbach (Alemanha)
24 de Ago. a 3 de Set.	Campeonato do Mundo por Equipas	Kranevo (Bulgária)
24 de Ago. a 3 de Set.	Campeonato do Mundo de Séniores	Kranevo (Bulgária)

Nota: Este calendário de provas para a época desportiva de 2016 poderá sofrer alterações por motivos alheios à FPD (razões justificadas pelas instâncias internacionais).

3.7 Ações a desenvolver

Com vista ao melhor funcionamento quer das provas nacionais e/ou internacionais torna-se necessário:

- Estágios/concentrações para as Seleções Nacionais e/ou atletas para Representações Internacionais;
- Seminários, ações de formação para monitores, árbitros e outros agentes desportivos a fim de dotar todos com níveis de conhecimento para o seu exercício respetivo;

A periodicidade para estas ações dependerá muito da restrição por questões financeiras.

4. Apetrechamento

Considerando o tempo de utilização e antiguidade dos equipamentos e de algum material desportivo da FPD é urgente a sua renovação:

No setor administrativo: 1 computador; 1 secretária e 1 cadeira.

No setor desportivo: relógios para a prática do Jogo de Damas.

5. Orçamento e Considerações Gerais

O Orçamento é constituído de forma a facilitar e fundamentar as solicitações do IPDJ de acordo com o Decreto-Lei n.º. 158/2009, de 13 de julho – Sistema e Normalização Contabilística (SNC) e o Decreto-Lei n.º. 36-A/2011, de 09 de março para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

ORÇAMENTO DE 2016

RECEITAS

Contas	Descrição	Orçamento de 2016
71	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
71.2	Material desportivo	1.300
		1.300
72	RECEITAS PRÓPRIAS	
72.1	Quotizações de filiações e inscrições	4.100
72.2	Taxas de homologação	2.130
		6.230
73	RECEITAS SUPLEMENTARES	
73.7	Seguro desportivo	0
		0
74	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	
74.1.1	Do Estado e outras entidades oficiais:	
74.1.2	Subsídios do IPDJ - Atividades Regulares	40.900
74.1.3	Subsídios do IPDJ - Evento Internacional	15.200
74.1.4	Autarquias	3.500
74.1.9	De outras entidades oficiais	1.500
74.8	De outras entidades	1.000
		62.100
78	PROVEITOS FINANCEIROS	
78.1	Juros obtidos	0
		0
	Total das receitas	69.630

ORÇAMENTO DE 2016

DESPESAS

Contas	Descrição	Orçamento de 2016
42	IMOBILIZADO CORPÓREO	
42.6	Equipamento administrativo	1.600
		1.600
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	
62.2.11	Electricidade	400
62.2.15	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0
62.2.17	Material de escritório	500
62.2.19	Renda e alugueres	600
62.2.22	Comunicação	1.100
62.2.26	Transportes do pessoal	400
62.2.27	Deslocações e estadas	1.700
62.2.29	Honorários	800
62.2.32	Conservação e reparação	400
62.2.34	Publicidade e propaganda	1.100
62.2.34	Limpeza, higiene e conforto	380
62.2.36	Trabalhos especializados	900
62.2.37	Material desportivo	1.300
62.2.98	Outros fornecimentos e serviços	500
		10.080
63	CUSTOS COM O PESSOAL	
63.2	Remunerações	12.100
63.5	Encargos sobre remunerações	2.100
63.6	Seguro de acidentes de trabalho	200
63.8	Outros custos com o pessoal	850
		15.250
68	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	
68.1	Apoios monetários concedidos:	
68.1.3	Outros agentes desportivos - Árbitros	1.200
68.1.4	Apoio a Clubes	0
68.1.5	Apoio a Associações	1.100
68.1.6	Formação/Seminários	1.500
68.1.7	Apoio plano de divulgação (Núcleos)	600
68.2	Quotizações de filiações	850

68.4.1	Organização Provas Calendário Comp. FPD - Época 2016	12.500
68.4.3	Provas internacionais	3.000
68.4.4	Seguro desportivo	800
68.4.5	Participação de Seleções Nacionais	2.500
68.4.6	Troféus	1.500
68.7	Apoio ao desenvolvimento da pratica desportiva juvenil	2.000
68.8	Evento Internacional "Copa do Mundo 2016"	15.200
		42.750
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	
68.1	Juros suportados	0
68.8	Outros custos e perdas financeiros	0
		0
	Total das despesas	69.630

ACTA Nº 89

Aos cinco dias do mês Dezembro de dois mil e quinze, pelas dez horas (10h00), nas instalações da União Desportiva e Cultural Banheirense, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Damas, ao abrigo do disposto no artigo 18, ponto 18.1 dos respetivos Estatutos da FPD, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1: Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2016.

Ponto 2: Aprovação das alterações do novo Regulamento Anti-Dopagem, segundo a Lei nº 93/2015 de 13 de Agosto.

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída por Rui Manuel Almeida e Silva, como Presidente, e pelo Secretário José António Esteves Lino em substituição de Délio Oliveira Nunes. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral verificou o número de delegados procedendo à sua contagem e constatou que havia *quórum* suficiente para esta Assembleia funcionar em primeira convocatória. Estiveram presentes neste ato devidamente credenciados 20 delegados abaixo indicados:

5 Associações Distritais / 9 Clubes e Agremiações Desportivas / 3 Praticantes / 2 Técnicos / 1 Árbitro filiados a seguir identificadas:

Associações Distritais:

- Associação de Damas de Lisboa representada por Carlos Neves;
- Associação de Damas do Algarve representada por Armindo Gaspar Gutman;
- Associação de Damas de Coimbra representada por Hélder Sebastião;
- Associação de Damas de Setúbal representada por José Conceição;
- Associação de Damas de Aveiro representada por Tiago Manuel Neves;

Clubes e Agremiações Desportivas:

- União Desportiva e Cultura Banheirense representada por Helena Gregório;
- S.M.R. União Setubalense representada por Eurico Baptista;
- CCD São João da Madeira representada por Delfim Alves;
- Sociedade Filarmónica Carlista Montemor representada por José Salgueiro;
- Associação Cristã da Mocidade de Coimbra representada por Pedro Monteiro;
- Clube Desportivo Charnequense representada por Daniel Freitas;
- Soc. Mus. Capricho Setubalense representada por Luís Severo;
- Grupo Dramático Ramiro José representada por Hélder Cláudio;
- Grupo Desportivo 31 de Janeiro "Os Celtas" representada por Joaquim Lobato;

Praticantes:

- Fernando Pinto;
- Leonel Alexandre;
- António Guerreiro;

Técnicos;

- Nelson Monteiro;
- José Carlos Anjos;

Árbitro;

- Luís Sá.

O Presidente da Mesa deu início à sessão, lendo a convocatória e respectiva ordem de trabalhos. Como ponto prévio leu um documento onde o Presidente da Assembleia-Geral, Manuel Alberto Vaz Vieira, apresenta a sua demissão do cargo por motivos de força maior. Disse ter falado com ele, tentando demovê-lo, sem sucesso. Sugeriu, para ultrapassar esta situação, a seguinte proposta:

Face ao pedido de demissão apresentado, a Assembleia-Geral da Federação Portuguesa de Damas ficará assim constituída

Presidente – Rui Manuel Almeida e Silva

Vice-Presidente – Délio Oliveira Nunes

Secretário – José António Esteves Lino.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Ponto 1: Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2016.

O Presidente da Mesa distribuiu alguns exemplares relativos ao Plano de Atividades e Orçamento 2016 aos presentes, lembrando que este documento tem estado e irá permanecer à disposição de todos no *site* da FPDamas. Deu, depois, a palavra ao Presidente da Direção para esclarecer algumas alterações registadas neste Plano de Atividades e Orçamento 2016.

O Presidente da Direção leu o documento distribuído, prestando alguns esclarecimentos após reuniões e contactos com o I.P.D.J. e, também, com o Dr. Paulo Chaves, responsável por toda a contabilidade e documentação inerente. Deu-se início ao debate com várias intervenções, o que motivou algumas alterações ao documento.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu à votação o Plano de Atividades e Orçamento 2016, tendo sido aprovado por unanimidade, e que se anexa a esta ata.

Ponto 2: Aprovação das alterações do novo Regulamento Anti-Dopagem, segundo a Lei nº 93/2015 de 13 de Agosto.

O Presidente da Mesa, uma vez mais, distribuiu alguns exemplares e deu a palavra ao Presidente da Direção para esclarecer algumas alterações motivadas pela Lei nº 93/2015 ao Regulamento Anti-Dopagem. Não havendo inscrições sobre este ponto, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu à votação o novo Regulamento Anti-Dopagem, tendo sido aprovado por unanimidade.

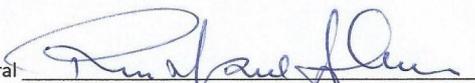
ATAS

Folha 18

Por fim, foram dadas algumas informações úteis à modalidade com especial relevo para a experiência, contactos e eventos internacionais recentes que naturalmente a médio prazo, poderão exigir novas alterações aos nossos regulamentos e regras.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral de imediato deu por encerrada esta Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida em voz alta aos presentes, vai ser assinada pelo Presidente e Secretário desta Assembleia Geral.

O Presidente da Assembleia Geral



O Secretário da Assembleia Geral

